



DOC. N.º 3  
A.G. - 30/11/19

Manuel  
Apostolof.

## Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2020

### Introdução

É sempre um desafio apaixonante organizar o Plano de Ações a desenvolver no decurso do ano de 2020. E é apaixonante por se tratar de uma Instituição que tem uma missão particularmente relevante na retaguarda familiar, ao desenvolver um conjunto de serviços que visam proporcionar, aos utentes, atividades diversas que não só os despertam para a vida (infância) como também lhes proporcionem melhor conforto (terceira idade). É também verdade que esta paixão é cada vez mais sentida ao verificarmos que os utentes se integram na dinâmica do dia a dia participando não só em iniciativas, mas também contribuem com o seu saber e experiência de vida nas decisões da Instituição. É por tudo isto que, mesmo com imensas dificuldades, nos entregamos – TODOS – dirigentes, colaboradores, associados, amigos – a esta nobre causa com um coração cheio de energia, de solidariedade, e de amor pelo próximo.

É pois com este espírito que importa relembrar um conjunto de atitudes que se devem ter em conta, no sentido de tornar o Centro Social numa organização competente e confiável.

Assim promoveremos:

1 – Qualificar ativos - é fundamental a permanente atualização dos colaboradores, de forma a melhorar a prestação dos serviços nas diferentes respostas sociais;

2 – Promover parcerias - desenvolver em parceria com organizações governamentais e não governamentais acordos de cooperação que possam conduzir a um melhor conhecimento do setor social e solidário, e através delas desenvolver intercâmbios que proporcionem troca de conhecimentos e experiências entre utentes;

3 – Requalificar instalações – à semelhança da requalificação da ala antiga da ERPI que está em curso, torna-se necessário acompanhar permanentemente o património edificado de forma a evitar dificuldades acrescidas que se traduzem sempre em custos por vezes incontroláveis;

4 – Requalificar os espaços exteriores – Pretende-se dotar os espaços exteriores com condições de segurança e de lazer para que os utentes de ERPI possam utilizá-los também para atividades de ar livre;

5 – Acompanhamento dos equipamentos e viaturas – À semelhança do referido no ponto n.º 3 é indispensável o acompanhamento permanente dos diversos equipamentos e viaturas de forma a garantir a qualidade na sua longevidade;

6 – Acolhimento de famílias e de visitantes – Dotar as instalações de espaços adequados à receção das famílias dos utentes e demais visitantes;

7 – Acompanhamento e atualização das medidas de autoproteção de forma a garantir a indispensável segurança de todos, em momento de crise;

8 – Criar no âmbito de pessoas desempregadas, uma bolsa de colaboradores a quem deve ser ministrada formação de forma a poderem ser contratadas para missões específicas;

9 – Incentivar os colaboradores do Centro Social a envolverem-se cada vez mais na vida interna da Instituição, de forma a melhor compreenderem a importância de um trabalho integrado;

10 – Contribuir para a inclusão com medidas que possam proteger os mais dependentes e intelectualmente frágeis, em sintonia com o Gabinete de Rendimento Social de Inserção.

Enfim um conjunto de intervenções que importa levar por diante para que seja possível cada vez mais dignificar a Instituição.

Ao nível do orçamento (Conta de Exploração Previsional) o montante das receitas – 1.189.266,72€ representa um acréscimo de 51.032,82€ em relação a 2019 que resulta sobretudo das negociações que vieram a acontecer entre o Governo e a CNIS no âmbito da concertação social. Importa ainda referir que o valor global das receitas conta com a previsível alienação dos bens doados, o que a não acontecer constituirá um revés orçamental que terá de merecer medidas de contenção excecionais que representarão cerca de cento e cinquenta mil euros.

No que concerne às despesas o valor global é de 1.189.015,29€ representando um acréscimo de 41. 408, 74€, fundamentalmente provocado pelos aumentos salariais previsíveis (25.971,45€), géneros alimentares (5.950,00€), higiene e limpeza (5.500,00€), conservação e reparação (13.500,00€).

*Handwritten signature in blue ink: "Manuel" with a flourish below it.*

As peças que se anexam (Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional para 2020) relatam em pormenor a gestão possível para 2020, sendo que se espera um ano difícil, uma vez que estão em curso um conjunto de obras que causam algumas dificuldades aos utentes e colaboradores. Esperamos que em maio próximo tudo esteja concluído de forma à normalização da vida na Instituição. Esperamos também que a Administração Central e Local nos ajudem a minorar o passivo da Instituição, elevado, justamente pelas causas intensamente lembradas, ou seja, a alteração do acordo diferenciado da ERPI para o acordo típico penalizando a Instituição em 161.160,96€/ano e o recurso ao crédito para as obras de requalificação da ala antiga da ERPI (120.000,00€) uma vez que os apoios comunitários – Portugal 2020 – representam somente 50% do valor global da obra.

Acreditamos sempre no futuro da Instituição, uma vez que enfrentamos o presente com particular determinação e dedicação.

Centro Social de Santa Cruz do Douro, 11 de novembro de 2019

O Presidente da Direção,

*Handwritten signature in black ink: "Artur Manuel da Silva Carvalho Borges" with a flourish.*  
(Artur Manuel da Silva Carvalho Borges, P.º) )